

Editorial

Um periódico acadêmico tem a função primeira de tornar-se um veículo de informação e socialização de conhecimento produzido por pesquisadoras/es das mais diversas áreas vinculados a inúmeras instituições nacionais e internacionais. Assim, visam ampliar seu impacto e tornar-se fonte de pesquisa referencial nas diversas áreas do conhecimento.

Por iniciativa da Coordenação de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), instituiu-se, em 1995, o Programa de Apoio à aquisição de Periódicos (PAAP), dando-se origem ao serviço de periódicos eletrônicos. Não tardou para que essa iniciativa evoluísse e que cinco anos depois fosse lançado o Portal de Periódicos da CAPES com a tarefa de promover maior acesso a informação científica, especialmente em regiões onde esse acesso era mais escasso.

Se por um lado teve-se grande êxito com o acesso mais democrático a produção acadêmico-científica, por outro, houve uma maior pressão, especialmente sobre os Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, para manterem revistas que atendessem a grande demanda de produção. Dois entraves podem ser notados nessa nova lógica: a primeira, que as revistas perdem a função primária que seria a de comunicar resultados de pesquisa de forma ampla e com maior profundidade, pois se torna mais interessante o número de artigos do que o a qualidade dos mesmos, posto que se cria um ranqueamento do qual autor e instituições (Programas de Pós-graduação) não escapam. O segundo entrave é resultante do primeiro, pois devido os inúmeros critérios impostos para um melhor posicionamento no ranqueamento, constata-se uma corrida de pesquisadoras/es – autoras/es pelos periódicos mais bem qualificados gerando dificuldade aqueles que buscam manter-se na missão de promover e socializar estudos relevantes.

Percebe-se assim, um esvaziamento de submissões de trabalhos em periódicos menos ranqueados e uma busca frenética por aqueles que estão no topo. Desse modo, nem sempre se consegue alcançá-lo o objetivo de manter as publicações em dia. No entanto, os editores e as equipes editoriais não têm medido esforços em promover os periódicos, em que pese o fato das inúmeras dificuldades. Por outro lado, não se pode ignorar a

significativa contribuição dada por voluntárias/os, principalmente aquelas/es que se prestam a compor o comitê científico de um periódico, por entenderem a relevância da socialização do conhecimento e a necessidade de se ter maior qualidade nas publicações. Esses voluntários têm se dedicado, em meio ao tempo cada vez mais escasso, a leitura rigorosa, não no sentido de avaliar de forma crítica e desmerecedora, mas de forma respeitosa, com intuito de contribuir com outro olhar sobre as temáticas abordadas.

Diante do exposto, este nosso editorial presta-se a agradecer e homenagear, a todas/os que mantiveram a Revista Plurais Virtual até hoje, especialmente ao professor doutor José Santana da Silva e a professora doutora Roseli Martins Tristão Maciel que nesses últimos anos, tiveram dedicaram-se a manter acessa essa chama com dedicação e zelo. Também agradecemos aos membros do comitê científico que exerceram um trabalho de grande relevância, ao lerem e avaliarem os artigos das/os autoras/es, construindo pareceres rigorosos e respeitosos.

Ao assumir a editoria deste periódico, temos a plena convicção das dificuldades, mas esperamos, que com a ajuda de nossas/os colaboradoras/es, leitoras/es e pesquisadoras/es possamos ter uma revista acadêmica científica capaz de se consolidar como veículo de comunicação e assim, tornar-se referência para os que buscam consolidar seus conhecimentos.

Agradecemos ainda ao Programa de Pós-Graduação (Mestrado Interdisciplinar) Territórios e Expressões Culturais no Cerrado (TECCER) por ter nos permitido assumir essa revista. Nossa promessa é de melhorar a cada edição, intorduzindo novas secções e mantendo o caráter plural e interdiciplinar que foi concebido pelos formuladores desse projeto.

Aproveito para convidar nossas/os leitores a submeterem seus artigos à revista e a indicarem a leitura dos textos produzidos pelas/os autoras/es. Somente com a sua colaboração teremos um periódico forte, relevante e de alta qualidade.

Por fim, queremos nos desculpar pela demora na publicação deste número de nossa revista, mas esperamos que daqui para frente possamos manter o fluxo mais contínuo possível.

Prof. Dr. Raimundo Márcio Mota de Castro Ph. D.
Editor